

# Doutoramento em Artes Plásticas

**Universidade do Porto**

**Faculdade de Belas Artes (FBAUP)**

<http://pdap.fba.up.pt>

## Direção

Fernando José Pereira

## Comissão Científica

Bernardo Pinto de Almeida

Fernando José Pereira

Catarina Almeida

## Corpo Docente

Bernardo Pinto de Almeida

Catarina S. Martins

Fernando José Pereira

Gabriela Vaz Pinheiro

Hélder Gomes

Maria José Goulão

+ convidados nacionais

e internacionais

## Plano de estudos

1º ano

Seminário — 40 ECTS

Investigação em Arte (questões

metodológicas) — 10 ECTS

Pensamento da Arte Atual — 10 ECTS

2º e 3º anos

Questões de Investigação I

(2º ano) — 10 ECTS

Questões de Investigação II

(3º ano) — 10 ECTS

Tese (2º e 3º anos) — 100 ECTS

## Diplomas

- Curso de Doutoramento em Artes Plásticas — 60 ECTS
- Doutoramento em Artes Plásticas — 180 ECTS

## Condições de acesso

Podem candidatar-se a este CE conducente ao grau de doutor:

- Titulares do grau de mestre ou equivalente legal, em Artes e outras áreas afins;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, em Artes e outras áreas afins, conferido na sequência de um 2.º Ciclo de Estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha ou por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau de licenciado em Portugal e no estrangeiro, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da Faculdade de Belas Artes;
- Detentores de um currículo artístico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste Ciclo de Estudos pelo órgão científico estatutariamente competente da Faculdade de Belas Artes.

O Doutoramento em Artes Plásticas que agora se apresenta tem como princípio fundamental trazer para a prática investigativa das artes um posicionamento contemporâneo que requer, antes de mais, um olhar atento ao contexto em que se desenvolve e em que se quer envolver. Assim, encara o seu propósito como possibilidade de esclarecimento de algumas respostas decisivas para tentar clarificar as premissas que se apresentam como passíveis de fornecer operatividade ao curso. Talvez a questão central — ainda por resolver — mas em ampla discussão um pouco por todo o lado, seja o que fazer relativamente a um pensamento que nos últimos dois séculos foi moldando as regras do saber, segundo uma matriz disciplinar desenvolvida por especialistas e pensadores quase sempre no interior da Universidade. E de tal forma se foi assimilando o discurso que hoje quase nos esquecemos das possibilidades de um saber que se exclua desta forma. Ora o *fazer saber* da prática artística, se já uma vez reivindicou a sua condição única ao reclamar a possibilidade de cindir o cisma hegeliano do amo e do escravo (a teoria e a prática) numa outra forma de conhecimento em que a teoria é levada e experimentada em termos práticos — a arte tal como a conhecemos começa aí — hoje, no meio do turbilhão de ideias e posições diversas que se formaram, volta a ser necessária uma clarificação da noção, agora por inclusão, quer dizer, expandindo a sua especificidade de forma de conhecimento para territórios que reconhecem a investigação, também esta, como forma ampla de saber.

Propõe-se, assim, uma tentativa de multi-facetar a atividade artística numa simultaneidade territorial que possa ocupar intrinsecamente a chamada arte contemporânea com a participação ativa em exposições e, ao mesmo tempo, a investigação nos moldes mais “académicos”, a que um curso deste nível obriga. Contudo, tentando evitar a cisão e mantendo a tónica na inclusão que apela a uma espécie de diálogo entre os dois territórios sem, no entanto, haver a necessidade de um vencedor. É, portanto, a partir deste princípio que poderemos introduzir a amplitude das possibilidades investigativas em aberto: para todos aqueles que possuem prática artística mas, também, para quem quer investigar sobre esta, ou seja, duas visões que podem conviver de forma endo e exógena. Mas uma investigação, por mais heterodoxa que se queira apresentar, representa e representa-se por um ato de pesquisa e de busca em direção a um aprofundamento sempre necessário. Assim, a investigação necessita, obviamente de uma componente teórica que permita a sistematização da prática no envolvimento de questões que dali podem e/ou devem partir mas que, por certo, não se deixarão confinar a esse território de ação para se concentrarem na produção pura de pensamento a partir da experimentação prática que é desenvolvida. A premência do *fazer saber*, outra vez.

## Objetivos e resultados de aprendizagem

- Entender a Arte e as suas práticas como terreno de ação investigativa, assim como investir na individualização do processo de investigação aprofundada ao nível teórico-prático.
- Aproximar o processo de ensino das condições reais de trabalho para o investigador nas práticas artísticas contemporâneas bem como a sua inserção nos ambientes de produção e receção da arte atual.
- Desenvolver a sua compreensão crítica e potenciar o espírito crítico como forma de investigação artística e incentivar a necessidade de cruzamentos com saberes de outros campos de intervenção investigativa e científica.

## Informações

Gabinete de pós-graduação · FBAUP  
Telefone: +351 225192412  
Atendimento telefónico: 14h–17h  
[posgraduacao@fba.up.pt](mailto:posgraduacao@fba.up.pt)  
Avenida de Rodrigues de Freitas, 265  
4049–021 Porto | Portugal  
[www.fba.up.pt](http://www.fba.up.pt)

## Organização do ciclo de estudos

- O CE é constituído por 180 ECTS;
- O primeiro ano curricular, constituído por 60 ECTS, corresponde a um curso não conferente de grau, intitulado ‘curso de doutoramento’, que integra as UCs de Seminário; Investigação em Arte (questões metodológicas); Pensamento da Arte Atual
- O CE é ainda constituído por 20 ECTS correspondentes às unidades curriculares de apoio à Tese, organizadas no 2º e 3º anos (QUESTÕES DA INVESTIGAÇÃO I; QUESTÕES DA INVESTIGAÇÃO II); e TESE (100 ECTS).

# PhD in Fine Arts

**University of Porto**  
Faculty of Fine Arts (FBAUP)

<http://pdap.fba.up.pt>

## Direction

Fernando José Pereira

## Scientific Committee

Bernardo Pinto de Almeida

Fernando José Pereira

Catarina Almeida

## Teaching Staff

Bernardo Pinto de Almeida

Catarina S. Martins

Fernando José Pereira

Gabriela Vaz Pinheiro

Hélder Gomes

Maria José Goulão

+ national and international lecturers

## Plan of studies

1st year

Seminar (40 ECTS)

Artistic Research (methodological

questions) (10 ECTS)

Current Issues of Actual

Art (10 ECTS)

2nd and 3rd years

Research Questions I

(2nd year) (10 ECTS)

Research Questions II

(3rd year) (10 ECTS)

Thesis (2nd and 3rd years) (100 ECTS)

## Diplomas

- Degree in Fine Arts – 180 ECTS

## Specific entry requirements

- Holders of master's degree or legal equivalent, in Arts and other related fields;
- Holders of a foreign academic degree, in Arts and other related fields, conferred following a 2nd cycle of studies organized according to the principles of the Bologna Process by an acceding State to this process;
- Holders of an academic degree in Portugal or in a foreign country, that is recognized as satisfying the capacities to carry out this cycle of studies by the competent scientific board of the Faculty;
- Holders of an artistic or professional curriculum that is recognized as attesting the capacity to carry out this cycle of studies by the competent scientific board of the Faculty.

The PhD in Fine Arts that is now presented has as the main principle bring to the investigative practice of contemporary arts a positioning that requires, first of all, a closer look at the context in which it develops and where it wants to get involved. So we have to find some final answers to try to clarify the assumptions that present themselves as capable of providing operability to the course. Perhaps the central issue – still unresolved – but in extensive discussion a little everywhere, is what to do in relation to a thought that the last two centuries has been shaping the rules of knowledge according to a disciplinary matrix developed by experts and thinkers often inside the university. And so it was assimilating the speech that today almost forget the possibilities of knowledge to exclude this way. The conveying of artistic practice, once stated his only condition to claim the possibility to split the Hegelian schism of master and slave (theory and practice) in another form of knowledge in which the theory is taken and experienced in practice – the art as we know it starts there – today, amid the whirlwind of different ideas and positions that have formed, almost regimented feature, back to the need for a clarification of the notion, now by inclusion, that is, expanding their specific form of knowledge to territories that recognize research also this, as a widely form of knowledge.

It is proposed, therefore, an attempt of multi-faceted artistic activity in a territorial simultaneity that may inherently take up the so called contemporary art with the active participation in exhibitions and at the same time, research into more “Academic” moulds that a course of this level requires. However, trying to avoid the breakup and keeping the emphasis on inclusion, which calls for a kind of dialogue between the two territories but without the need of a winner. It is therefore from this principle that we can introduce the range of investigative possibilities open: to all those who have artistic practice but also for those who want to investigate these practices, that is, two visions that can live so endo and exogenous. But an investigation, however heterodox that wants to present itself, represents and is represented by an act of search and quest towards an ever-deepening necessary. Thus, research obviously needs a theoretical component that allows the systematic practice in involving issues that there can and / or should leave but that, of course, do not leave that territory confine action to focus on pure production thinking from the practical experimentation that is developed. What we have here is again, the urgency of the conveying of artistic practice.

## Generic objectives defined for the study programme

- Understand Art and its practices as field of research, as well as invest in the individualization of a thorough research process at a theoretical and practical level.
- Approach the teaching process from the real working conditions for the researcher in the contemporary artistic practices as well as their integration in the production environments and reception of contemporary Art.
- Develop its critical understanding and enhance the critical thinking as a form of artistic research and encourage the needs for crossings with knowledge with other fields of investigative and scientific intervention.

## Organization

- The Study Cycle is constituted by 180 ECTS credits.
- The first curricular year awards 60 ECTS, and it corresponds to a non-degree course called “Doctoral Programme”, that includes the curricular units: Seminar; Artistic Research (methodological questions); Current Issues of Actual Art.
- The Study Cycle is also constituted by 20 ECTS which correspond to the curricular units to support the writing of the thesis, organized in the 2nd and 3rd years (Research Questions I and Research Questions II) and Thesis (100 ECTS).

## Informações

Post graduation Office · FBAUP

Telephone: +351 225192412

posgraduacao@fba.up.pt

Avenida de Rodrigues de Freitas, 265

4049-021 Porto | Portugal

[www.fba.up.pt](http://www.fba.up.pt)